



32 - A UTILIZAÇÃO DE FÍBULA VASCULARIZADA COMO ALTERNATIVA PARA RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR

Autores:

Thiago Barcelos Pelagio Soares

Acadêmico do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário FACOL, Brasil.

Yuri Cássio de Lima Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário FACOL, Brasil.

Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo

Médico da Sociedade Sulina Divina Providência; Médico da Fundação de Saúde Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul, Brasil.

Milena Mello Varela Ayres de Melo

Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Olinda – Pernambuco, Brasil.

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo

Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura.

thiago2009barcelos@hotmail.com

Palavras-chave: Reconstrução Mandibular; Transplante Autólogo; Fíbula

O objetivo desse resumo é realizar uma revisão de literatura sobre a reconstrução mandibular com utilização de retalhos da fíbula vascularizada. A fíbula apresenta-se como opção de sitio doador para reconstrução mandibular utilizando retalho



vascularizado, tendo em vista que apresenta condição favorável para a anastomose com os ramos da artéria carótida externa, e é sendo um segmento longo e reto de osso, além disso, não é indispensável para equilíbrio dos membros inferiores, pois a maior parte desse equilíbrio deve-se a tíbia. É necessário que a equipe multidisciplinar realize um planejamento cirúrgico, objetivando assim realizar exames pré-operatórios, planejar a coleta do retalho do sitio doador e preparar a região receptora. Dessa maneira, é possível planejar a necessidade de osteotomia na fíbula antes de fixar na região receptora, pois, por ser um osso longo e fino a fíbula oferece a condição de segmentos retos em mínimas injúrias ou realização de osteotomias para contornos mandibulares. Por fim, realiza-se a fixação na área receptora com uma placa de reconstrução e parafusos de fixação. Dessa maneira, vai ser possível reconstruir a mandíbula do paciente, restaurando assim o a altura de crista alveolar, contorno mandibular, ramo mandibular e diferentes regiões anatômicas. Conclusão: Por isso, as reconstruções utilizando-se esse tipo de auto enxerto pode ser de grande valia nas reconstruções mandibulares devolvendo função e estética para o paciente.